

FIQUE ATENTO, POIS NO INVERNO É COMUM NEVOEIRO NA REGIÃO SERRANA

Neblina, névoa ou bruma é um tipo de formação de nuvens que está em contato ou próxima ao solo, resultado da condensação da água evaporada. Embora alguns meteorologistas não acatem a diferença, por convenção internacional, usa-se a nomenclatura nevoeiro quando a visibilidade horizontal no solo é inferior a um quilômetro e, neblina, quando essa é superior a um quilômetro. Nas cidades da Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro esse fenômeno costuma acontecer diariamente, no inverno, na maior parte das vezes, ao entardecer. Em Teresópolis, a neblina desce pesada da montanha e nos bairros próximos à Serra a visibilidade fica muito baixa, chegando a menos de 50 metros.

A neblina é a condensação que ocorre junto à superfície, causada pelo resfriamento do ar



Manter distância do veículo à sua frente é imprescindível para maior segurança quando se dirige em locais com nevoeiro

quente e úmido em contato com o solo frio ou superfície líquida, quando perde calor, fazendo com que o vapor de água se condense.

Nessa época do ano o ideal é programar as viagens para a Região Serrana, se possível, para horários em que a ocorrência de nevoeiro – ou serração como é comumente conhecido – costuma ser menor, ou seja, do meio da manhã até o entardecer, quando geralmente a temperatura costuma ser mais alta, com menos névoa. Mas, caso tenha que dirigir nessas condições, redobre o cuidado, pois com a visibilidade reduzida a possibilidade de acidentes aumenta. No caso de nevoeiro intenso, o indicado é parar o veículo em local seguro fora da rodovia e aguardar que as condições de tráfego melhorem.

(cont. pág. 02)

MAGÉ E TERESÓPOLIS COMEMORAM ANIVERSÁRIO DE EMANCIPAÇÃO

Dois municípios da região da Rodovia Santos Dumont comemoraram aniversário nestes dois últimos meses. Magé completou 455 anos em 9 de junho e, Teresópolis 129 anos de emancipação em 6 de julho. A concessionária Rio-Teresópolis (CRT) se junta aos moradores dessas cidades nas comemorações e parabeni-za cada um que, dentro de suas características, oferecem à sua população e aos visitantes, além de belos atrativos naturais, uma gama de serviços dos mais variados. Parabéns mageenses e teresopolitanos!

Com uma população estimada em cerca de 245.071 habitantes, segundo o IBGE, Magé ocupa uma área de 390,775 Km², fazendo limite com os municípios de Petrópolis, Duque de Caxias, Guapimirim, além da Baía de Guanabara, que abriga ali uma das mais importantes reservas de manguezais do Estado do Rio. Com a economia centrada no comércio e serviços, em Magé estão também algumas indústrias, em especial, no bairro de Inhomirim, o mais populoso da cidade. A “Cidade de Teresa” ou Teresópolis tem cerca de 182.594 habitantes,

também segundo dados do IBGE, ocupando uma área de 773,338 Km² numa das mais belas regiões fluminenses, a Serra. Faz limite com Cachoeiras de Macacu, Nova Friburgo, Petrópolis, Sapucaia, São José do Vale do Rio Preto, Sumidouro e Guapimirim. O município tem como ponto forte as atrações turísticas em função da beleza natural e do clima ameno que atrai milhares de visitantes. Em Teresópolis se encontra uma das principais reservas ecológicas de Mata Atlântica do País, o Parque Nacional da Serra dos Órgãos (Parnaso). ■



Municípios de Magé e Teresópolis estão na região da BR-116/RJ

Socorro médico, guincho, informações e reclamações

Ligue CRT: 0800 021 0278 

ou 0800 021 0279 (deficientes auditivos e de fala).

CRT SEMPRE COM VOCÊ.



www.crt.com.br

EM CASO DE FORTE NEBLINA, PARE EM LOCAL SEGURO E AGUARDE AS CONDIÇÕES DE TRÁFEGO MELHORAREM

No trecho da BR-116/RJ, os locais onde o fenômeno costuma acontecer com maior intensidade são: do Km-27 (Sapucaia - Aparecida) ao Km-32 (Sapucaia - Pedreira), do Km-69 (Teresópolis - Biquinha) ao Km-76 (Teresópolis - Prata), do Km-84 (Teresópolis - Vale da Revolta) ao Km-89 (Guapimirim - Alto do Soberbo) e do Km-89 (Guapimirim - Alto Soberbo) ao Km-94 (Guapimirim - Garrafão).

Nesses trechos existem postos de gasolina que podem ser usados como refúgio no Garrafão (Km-94,5) para o segmento do Km-84 ao 89, no Prata (Km-75) para quem trafega do Km-69 ao 76 e na Serra do Capim (Km-48).

A Concessionária Rio-Teresópolis (CRT) mantém um sensor de neblina no Km-89 (Alto do Soberbo) que mede a visibilidade em metros e por amostragem, aliado às imagens

das câmeras também disponíveis na via. A partir daí, é feita a orientação dos usuários pelos painéis de mensagens variáveis da Av. Rotariana e dos quilômetros 88,7 e 107, em Parada Modelo. Quando a visibilidade está totalmente comprometida, a Supervisão de Tráfego da CRT entra em contato com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) para que sejam tomadas as decisões cabíveis, que podem che-

gar ao fechamento da Serra.

Informações sobre as condições do tempo no trecho da BR-116/RJ estão disponíveis no site www.crt.com.br ou pelo 0800-0210278 e 0800-0210279 (deficientes auditivos e de fala), na opção 2. *(matéria baseada em informações dos sites <http://pt.wikipedia.org>; www.ft.unicamp.br; mundoestranho.abril.com.br; www.master.iag.usp.br e super.abril.com.br)* ■

Expediente

Este informativo é uma produção do Departamento de Marketing da CRT - Concessionária Rio-Teresópolis

Responsável:

Alexandra Amaral

Assistente de Produção:

Edna Gomes

Reportagens:

CRT: Assessoria de Comunicação

Fotos:

Francisco Vicente e Banco de Imagens

Editoração Eletrônica:

Claudio Attademo

Impressão:

Edigráfica

CRT - Rodovia Santos Dumont (BR-116/RJ), s/nº - Km 133,5
Praça Eng. Pierre Berman
Bongaba - Magé/RJ
CEP: 25930-530
Tel/Fax (21) 2777-8300

TEMPO SECO, BALÕES E QUEIMADAS PODEM RESULTAR EM GRANDES INCÊNDIOS

No inverno, quando o clima costuma ser mais seco, cresce a ocorrência de queimadas nas rodovias tanto que o número de incêndios nessas regiões, entre junho e setembro, representa cerca de 60% do total de casos registrados ao ano. Some a isso as festas juninas, com balões e fogueiras. A combinação pode provocar grandes incêndios e destruição, com risco para áreas de preservação ambiental, animais e propriedades. Sem falar que, soltar balão é crime, com pena de reclusão prevista.

Além das fogueiras e balões, algumas práticas também representam risco de incêndios como a queima de lixo próximo à vegetação ou o arremesso de bitucas/guimbas de cigarros pelas janelas dos veículos. A vegetação



seca é combustível para o fogo. Nas faixas de domínio das rodovias, grande número dos focos de incêndio ocorre nas áreas próximas aos aglomerados urbanos.

Nas rodovias, as queimadas também reduzem a segurança, pois a fumaça prejudica a visibilidade, aumentando o risco de colisões traseiras. Reduza a velocidade, feche os vidros do veículo, mantenha distância segura do veículo da frente e não pare na faixa de rolamento. Se detectar algum foco de incêndio ou fumaça, entre em contato com a CRT pelo telefone 0800 021 0278 ou com o Corpo de Bombeiros pelo número da corporação (193).

(matéria baseada em dados do site www.estradas.com.br) ■

SERVIÇOS DE APOIO



Atendimento telefônico. Informações e serviços de apoio. **Ligue: 0800 021-0278.** Atendimento exclusivo para deficiente auditivo e de fala: **0800 021-0279.**



CAU's - Centros de Atendimento aos Usuários. Pontos de apoio, onde são disponibilizados banheiros, telefone e atendimento personalizado. Locais: km-133,5 - Praça de Pedágio Eng. Pierre Berman (pista sentido Teresópolis) / km-41 - BOP - Base Operacional de Águas Quentes.



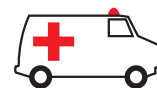
E-mail e Site. Também para sugestões, solicitações e reclamações escreva para usuario@crt.com.br. Para obter informações sobre a rodovia e a CRT, acesse www.crt.com.br.



Telefones de emergência. 100 aparelhos estão posicionados a cada dois quilômetros da rodovia e, no trecho da Serra, a cada quilômetro. Fale direto com o CCO - Centro de Controle Operacional para pedidos de apoio/socorro ou informações.



Inspeção. Cinco viaturas, com a inscrição CRT - SOS - Operação, monitoram a rodovia, percorrendo todo o trecho sob concessão para prestar ajuda aos usuários e informar ao CCO sobre qualquer acidente, incidente ou irregularidade detectada.



Socorro médico e Resgate. Uma UTI-móvel - com médico - e três carros-resgate - com resgatistas e socorristas - serão acionados em caso de acidente ou emergência médica.



Guincho. Três guinchos leves, um guincho pesado e dois guinchos superpesados serão acionados em caso de pane mecânica ou acidente. Estas viaturas rebocam veículos avariados para locais seguros, pré-estabelecidos, ao longo da rodovia.



PMVs - Painéis de mensagens variáveis. Quatro* estão localizados ao longo do trecho da Baixada Fluminense e dois** em Teresópolis, sendo um, próximo ao Alto Soberbo (km-88,6) e outro, na Av. Rotariana (principal acesso à cidade), e disponibilizam, sempre que necessário, informações sobre as condições da rodovia ou outros temas relevantes.

*Dois em cada sentido. **Ambos no sentido Rio.